



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL**

Gabriela Favin (PIBITI-CNPq), Ana Maria Paim Camardelo; Nilva Lúcia Rech Stedile, Ademir Jose Zattera (Orientador(a))

O presente trabalho vincula-se ao projeto “Capacitação e Apoio às Atividades dos Catadores Informais do Município de Caxias do Sul” e objetiva evidenciar as principais dificuldades encontradas no trabalho dos catadores do município de Caxias do Sul, com vistas a buscar alternativas de enfrentamento a essas. Este estudo foi desenvolvido por intermédio de pesquisa documental no Relatório Final do referido Projeto. Ao responderem os questionários sobre as principais dificuldades encontradas, a variável que obteve o maior percentual foi falta de reconhecimento/valorização das outras pessoas, 37%. Seguida por material segregado incorretamente e/ou falta do mesmo, que obteve 32,5%. Essas obtiveram percentuais maiores que as relacionadas às questões financeiras, como por exemplo a baixa remuneração (22,5%) e insegurança/irregularidade financeira (22%). O percentual das variáveis relacionadas à execução do trabalho em si, como esforço físico (29%) e condições do local de trabalho (23%) também são menores do que aquelas que se relacionam às questões que dizem respeito à sociedade, sejam no relacionamento ou segregação. Para corroborar esta análise, pode-se destacar as variáveis relacionadas à valorização do trabalho que obtiveram percentuais relevantes, como, a incompreensão das pessoas, que se somadas à de relacionamento com a sociedade perfazem um total de 26%. Assim, observa-se que as dificuldades mais citadas pelos catadores deste Município, estão relacionadas à falta de valorização do seu trabalho, se somados os percentuais das variáveis relacionadas a este tópico, representam 63,4%. Para esses trabalhadores, o estigma sob o qual eles trabalham e a falta de materiais e/ou a segregação incorreta tem um significado maior que a baixa remuneração, as estruturas do local de trabalho e o esforço físico necessário à realização do trabalho. Como forma de enfrentamento às questões relacionadas à sociedade, acredita-se ser importante o investimento em ações de educação ambiental, com ênfase na correta segregação de resíduos e na valorização do catador como protetor ambiental. Para Luzzi (2012), por meio da educação ambiental, as pessoas passam a compreender como as ações individuais afetam o meio ambiente, adquirem competências para pesar os vários lados das questões e tornam-se mais aptas para tomarem decisões conscientes. Contribuindo, assim, na valorização da profissão do catador, superando estigmas sociais e colaborando na geração de renda para estes trabalhadores.

Palavras-chave: Catadores, Dificuldades no trabalho, Educação Ambiental

Apoio: UCS, CNPq